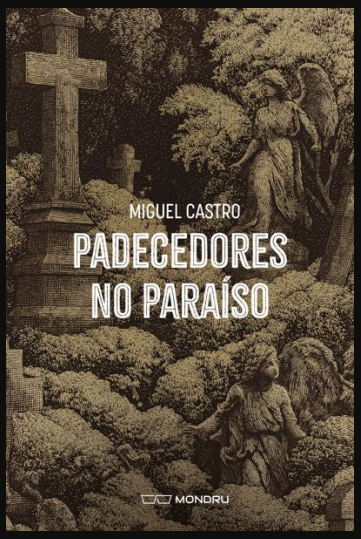
MONDRU

PRESS RELEASE



"Padecedores no Paraíso": A Obra Corajosa de Miguel Castro que Desvenda as Feridas Mais Íntimas da Humanidade

As cicatrizes invisíveis de um paraíso corrompido

Padecedores no Paraíso · Miguel Castro · lançamento em 15 de agosto de 2025 · selo Mondru

A literatura brasileira recebe uma obra de profundo impacto e relevância social: "Padecedores no Paraíso", de Miguel Castro. O livro, dividido em seções sugestivas como "Purgatório" e "Paraíso", transcende a ficção ao mergulhar nas camadas mais dolorosas da experiência humana, desafiando a percepção de um mundo idílico e revelando as feridas ocultas que muitos carregam. Este lançamento se impõe como um convite à reflexão e à confrontação com verdades incômodas, tornando-se um marco por sua coragem narrativa e pertinência temática.

A seção "Purgatório" já adianta o tom de sofrimento e desilusão. Em "Branca", a narrativa inova ao adotar a perspectiva de uma cadela, expondo abusos e a indiferença humana de uma maneira crua e visceral. "Memória Diluída" desvela segredos familiares e traumas passados, questionando a confiabilidade das lembranças e a natureza da infância perdida. A história de "Valdinéia" é um retrato contundente da vulnerabilidade social, da violência doméstica e da luta por dignidade em meio a um ciclo de aprisionamento e exploração. "Semeadura e Colheita" e "Primo Josias" aprofundam a discussão sobre a hipocrisia, o abuso e a distorção da realidade que levam à loucura e ao isolamento. Complementando esta jornada inicial, "Réveillon Enviuvado" explora as nuances de relacionamentos abusivos e a difícil busca pela liberdade e autoaceitação, enquanto "Padece(dor) no Paraíso" oferece uma perspectiva singular de um indivíduo marginalizado, questionando noções de moralidade e justiça social.

A transição para a seção "Paraíso" não significa alívio, mas sim uma continuidade da exposição das feridas. "Irmãs Marcadas" é uma comovente exploração da dinâmica familiar, sacrifícios e cicatrizes físicas e emocionais profundas, perpetuadas por gerações. "Presépio da Ceia" subverte a inocência festiva ao confrontar a crueldade e o sacrifício em um contexto inesperado, utilizando símbolos religiosos para questionar a moralidade presente. A carga da "Herança" é explorada através do trauma intergeracional, revelando como a dor e as marcas físicas e psíquicas são transmitidas, tornando-se uma parte inescapável da identidade. Em "A Santa e o Matador", a obra aborda a violência doméstica e as percepções distorcidas de bem e mal dentro de um ambiente familiar opressivo. "Misael" é um mergulho na experiência da defi-

ciência, do bullying e da luta pela aceitação em uma sociedade que estigmatiza. Por fim, "Construção do Mundo" explora a efemeridade da existência e a deterioração das relações humanas e das estruturas físicas, refletindo sobre a solidão e a finitude, enquanto "Dores de Maria" sintetiza a trajetória de uma vida marcada por sucessivas perdas, abusos e a persistência da dor, desde a infância até o último suspiro.

A grande qualidade de "Padecedores no Paraíso" reside não apenas na escolha de temas tão sensíveis, mas na inovação de sua narrativa. Miguel Castro emprega uma linguagem crua e autêntica, por vezes oralizada, que espelha a fala e o pensamento de seus personagens, imergindo o leitor em suas realidades. A obra se destaca pela capacidade de dar voz a quem raramente é escutado, abordando temas tabus como abuso sexual, violência, e a profunda miséria humana. A inovação perpassa a diversidade de vozes narrativas, que incluem até mesmo perspectivas não-humanas, como a da cadela Branca, intensificando o impacto das histórias e aprofundando a empatia do leitor.

"Padecedores no Paraíso" é uma obra que se distingue no panorama literário atual por sua ousadia e sua profunda humanidade. É um espelho social que reflete as chagas de um "paraíso" muitas vezes apenas aparente, onde o sofrimento é uma realidade cotidiana, silenciosa e invisível para muitos. Ao dar palco a essas narrativas de "padecedores", Miguel Castro não só oferece uma experiência literária densa e comovente, mas também cumpre um papel fundamental de denúncia e conscientização.

Em suma, "Padecedores no Paraíso" é mais do que um livro; é um grito, um desabafo e um convite irrecusável à reflexão sobre a resiliência e a vulnerabilidade do ser humano diante das adversidades. Sua força reside na capacidade de tocar o leitor de forma impactante, deixando uma marca duradoura e provocando o questionamento sobre as realidades que se escondem por trás das aparências de um mundo muitas vezes cruel.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Contos	88	14 × 21 cm	978-65-6042-219-3	Mondru	R$ 59,90

“Padecedores no Paraíso” é uma obra profunda que subverte a ideia de um lugar idílico ao explorar as complexas e dolorosas realidades que permeiam a existência humana, divididas em jornadas que remetem ao purgatório e ao paraíso. O livro mergulha em uma teia de narrativas diversas, desvelando as cicatrizes invisíveis – sejam elas físicas, emocionais ou sociais – que moldam a vida de seus personagens. Através de vozes autênticas, a obra convida o leitor a confrontar as verdades brutas de um “paraíso” onde a dor é uma constante, e a resiliência é testada ao limite diante de adversidades, abusos e violências que se manifestam de diversas formas.

AUTORIA



Miguel Castro

@miguelcastroescritor

Nascido em Mirassol no interior de São Paulo em 1998, Miguel Castro escreveu três coletâneas de contos ainda inéditas, e em 2021 se formou no curso de Design Gráfico. Sempre envolvido com criações artística e estéticas, atualmente cursa Roteiro Audiovisual pela Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia (EBAC). “Padecedores no paraíso” é sua estreia literária.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Miguel Castro	@miguelcastroescritor
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
REVISÃO	Matheus Mitre	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/padecedores-no-paraiso/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.